



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E/OU INTRAFAMILIAR NO CONTEXTO DA COVID-19

Julia Arnt Machado, discente de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa,
Campus São Borja

Jaina Raqueli Pedersen, docente de Serviço Social da Universidade Federal do
Pampa, Campus São Borja

e-mail primeiro autor- juliamachado.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho apresenta reflexões referente a pesquisa que tem como tema de estudo a violência doméstica e/ou intrafamiliar no contexto da COVID-19. Seu objetivo é analisar as diferentes formas de manifestação da violência doméstica e/ou intrafamiliar em tempos de isolamento social, a fim de compreender a complexidade dos processos sociais que se articulam na constituição deste fenômeno no contexto da pandemia. A intenção deste resumo é apresentar resultados parciais do levantamento da produção teórica sobre o tema proposto. Trata-se de um estudo de caráter exploratório com enfoque qualitativo, que foi realizado através da base de dados do Google Acadêmico, com artigos científicos, artigos de opinião, cartilhas, guia de orientação, TCC e outros, recebidos e/ou publicados no último mês do primeiro semestre de 2020 (junho), a respeito dos impactos do isolamento social no aumento da violência doméstica e/ou intrafamiliar neste contexto de pandemia da COVID-19. Foi utilizado o descritor de pesquisa “violência doméstica e intrafamiliar no contexto da COVID-19” com o filtro “desde 2020”. A pesquisa abrangeu apenas os trabalhos do mês de junho, tendo em vista a grande quantidade de produções disponíveis quando considerado todos os meses do ano corrente e principalmente o tempo que seria necessário para analisar os textos, considerando que as atividades do projeto de pesquisa iniciaram no mês de agosto. Nesse sentido, levando em conta os critérios mencionados, foram identificados vinte e um (21) trabalhos. Notou-se que o levantamento de dados apresentou muitas publicações sobre o assunto, o que é compreensível, visto que o aumento nos números de casos de violência doméstica e/ou intrafamiliar na pandemia foi uma tendência mundial, que veio ocorrendo em vários países e causando muita preocupação. No que diz respeito à caracterização do tipo de violência, nas publicações analisadas observou-se predominância do uso da categoria violência doméstica. Além do mais, levando em consideração que a vítima dessas formas de violência pode variar (mulheres, idosos, LGBTQI+, crianças e adolescentes) desde que a violência ocorra no âmbito doméstico ou nas relações familiares, observou-se que quatorze (14) dos

trabalhos analisados evidenciaram a mulher como vítima dessa relação de violência. Sendo assim, os resultados apontam para a necessidade de olhar para essa construção histórica e cultural da sociedade capitalista, machista e patriarcal, que vê a mulher como um objeto sexual submisso ao homem. Se mostra importante e urgente criar espaços onde se reflita o lugar na mulher nesta sociedade, a fim de mudar a forma como esses sujeitos são vistos e tratados.

Agradecimentos: agradecimento à FAPERGS.

Palavras-chave: Violência doméstica; Violência intrafamiliar; Violência contra a mulher; COVID-19.